

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA

Ano 7.º - 3.º Ciclo

Domínios	Fator de ponderação	Aprendizagens específicas	Descritores do Perfil dos Alunos		Instrumentos de avaliação
RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA	30%	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica as teorias do Big-Bang e evolução das espécies sobre a origem do Universo e do ser humano. ❖ Discute os dados da ciência, sobre a origem do universo, do ser humano e do sentido da vida e da humanidade, com as diferentes experiências religiosas. ❖ Conhece a mensagem bíblica e de outras tradições religiosas sobre a Criação. ❖ Reconhece, na mensagem bíblica a excecionalidade da pessoa humana perante toda a Criação. ❖ Assume comportamentos de responsabilização social em relação à natureza e ao Homem. ❖ Identifica manifestações do fenómeno religioso e da experiência religiosa. ❖ Percebe a função da religião na vida pessoal e coletiva. ❖ Distingue Monoteísmo de Politeísmo. ❖ Identifica exemplos relevantes do património artístico criados com base nas religiões. ❖ Identifica as tradições religiosas orientais. ❖ Compreende o núcleo central constitutivo da identidade das religiões abraâmicas. ❖ Verifica que os princípios éticos comuns das várias religiões promovem a paz e o bem comum. 	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I) Criativo (A, C, D, H) Crítico/Analítico (A, B, C, D) Indagador/ Investigador (C, D, F, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, D, E, F, H)	Autoavaliador (transversal às áreas)	Fichas com recurso a plataformas digitais / questões de aula / trabalhos de grupo / trabalhos com valor similar Participação contexto de sala de aula Produção e apresentação de trabalhos Grelhas de observação /
CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA UL3: «A Riqueza dos Afetos»	30%	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica os aspetos essenciais que caracterizam a Adolescência. ❖ Discute a relevância da adolescência na formação da personalidade e no desenvolvimento pessoal. ❖ Valoriza a família, os outros e a sociedade na construção da personalidade da pessoa. ❖ Relaciona as mudanças na adolescência com o aumento da responsabilidade pessoal, no Ser e no agir. ❖ Valoriza a mensagem cristã para a vivência do amor humano. ❖ Assume atitudes responsáveis na procura da felicidade pessoal e dos outros 	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I) Questionador (A, F, I)		Grelhas de observação /

<p>ÉTICA E MORAL</p> <p>UL4: «A Paz Universal»</p>	<p>30%</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica a Paz como condição essencial para a convivência humana. ❖ Discute situações reais de falência da paz. ❖ Identifica atitudes e instituições para a promoção da paz no mundo. ❖ Mobiliza os princípios do diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e colaboração entre os povos. ❖ Valoriza a Paz como elemento essencial da identidade cristã. ❖ Assume atitudes responsáveis pela construção da paz. 	<p>Comunicador (A, B, D, H)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>observação direta</p> <p>Listas de verificação</p>
---	------------	--	---	---

<p>ATITUDES E COMPORTEAMENTOS</p> <p>Responsabilidade</p> <p>Empenho</p> <p>Participação</p> <p>Cooperação</p> <p>Interação</p> <p>Autonomia</p> <p>Iniciativa</p> <p>Criatividade</p> <p>Capacidade de Autocrítica e de Melhoria</p>	10%	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Manifesta atitudes que denotam elevado sentido de responsabilidade (assiduidade, pontualidade na aula e no cumprimento de prazos estabelecidos.) ❖ Participa oportuna e corretamente contribuindo para o desenvolvimento das atividades e para o bom ambiente das aprendizagens, denota muito empenho. ❖ Revela adequação do comportamento ao normal desenvolvimento das atividades (respeito pelos professores e pelos colegas e utiliza de forma correta e adequada os materiais e equipamentos) 		
---	------------	--	--	--

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS

DOMÍNIOS	STANDARDS				
	5	4	3	2	1
DESCRITORES DE NÍVEIS DE DESEMPENHO					
RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA	❖ Identifica as teorias do Big-Bang e evolução das espécies sobre a origem do Universo e do ser humano.		❖ Identifica as principais teorias do Big-Bang e evolução das espécies sobre a origem do Universo e do ser humano.		❖ Identifica, de forma imprecisa ou apenas uma teoria do Big-Bang e evolução das espécies sobre a origem do Universo e do ser humano.

Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul - 161780
Escola-sede: Escola Secundária de S. Pedro do Sul

	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Discute os dados da ciência, sobre a origem do universo, do ser humano e do sentido da vida e da humanidade, com as diferentes experiências religiosas. ❖ Conhece a mensagem bíblica e de outras tradições religiosas sobre a Criação. ❖ Reconhece, na mensagem bíblica a excecionalidade da pessoa humana perante toda a Criação. ❖ Assume comportamentos de responsabilização social em relação à natureza e ao Homem. ❖ Identifica manifestações do fenómeno religioso e da experiência religiosa. ❖ Percebe a função da religião na vida pessoal e coletiva. ❖ Distingue Monoteísmo de Politeísmo. ❖ Identifica exemplos relevantes do património artístico criados com base nas religiões. ❖ Identifica as tradições religiosas orientais. ❖ Compreende o núcleo central constitutivo da identidade das religiões abraâmicas. ❖ Verifica que os princípios éticos comuns das várias religiões promovem a paz e o bem comum. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Discute, de forma correta e pouco aprofundada,, os dados da ciência, sobre a origem do universo, do ser humano e do sentido da vida e da humanidade, com as diferentes experiências religiosas. ❖ Conhece, parcialmente, a mensagem bíblica e de outras tradições religiosas sobre a Criação. ❖ Reconhece, em quase todas as circunstâncias, na mensagem bíblica a excecionalidade da pessoa humana perante toda a Criação. ❖ Assume alguns comportamentos de responsabilização social em relação à natureza e ao Homem. ❖ Identifica algumas manifestações do fenómeno religioso e da experiência religiosa. ❖ Percebe, em várias circunstâncias, a função da religião na vida pessoal e coletiva. ❖ Distingue, basicamente, Monoteísmo de Politeísmo. ❖ Identifica alguns exemplos relevantes do património artístico criados com base nas religiões. ❖ Identifica duas ou três das tradições religiosas orientais. ❖ Compreende alguns dos aspectos do núcleo central constitutivo da identidade das religiões abraâmicas. ❖ Verifica, de forma geral, que alguns dos princípios éticos comuns das várias religiões promovem a paz e o bem comum. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Raramente consegue discutir os dados da ciência, sobre a origem do universo, do ser humano e do sentido da vida e da humanidade, com as diferentes experiências religiosas. ❖ Conhece, superficialmente, alguma da mensagem bíblica e de outras tradições religiosas sobre a Criação. ❖ Raramente reconhece, na mensagem bíblica a excecionalidade da pessoa humana perante toda a Criação. ❖ Assume, com dificuldade, um ou dois, comportamentos de responsabilização social em relação à natureza e ao Homem. ❖ Identifica, com muita imprecisão, manifestações do fenómeno religioso e da experiência religiosa. ❖ Não percebe a função da religião na vida pessoal e coletiva. ❖ Distingue Monoteísmo de Politeísmo, com muita dificuldade e imprecisão, . ❖ Identifica, com muita dificuldade, exemplos relevantes do património artístico criados com base nas religiões. ❖ Identifica apenas uma e de forma superficial as tradições religiosas orientais. ❖ Compreende, de forma sucinta e superficial, o núcleo central constitutivo da identidade das religiões abraâmicas. ❖ Verifica, com muita dificuldade, que os princípios éticos comuns das várias religiões promovem a paz e o bem comum.
--	--	--	---

DOMÍNIOS	STANDARDS				
	5	4	3	2	1
	DESCRIPTORIOS DE NÍVEIS DE DESEMPENHO				
CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica os aspetos essenciais que caracterizam a Adolescência. ❖ Discute a relevância da adolescência na formação da personalidade e no desenvolvimento pessoal. ❖ Valoriza a família, os outros e a sociedade na construção da personalidade da pessoa. ❖ Relaciona as mudanças na adolescência com o aumento da responsabilidade pessoal, no Ser e no agir. ❖ Valoriza a mensagem cristã para a vivência do amor humano. ❖ Assume atitudes responsáveis na procura da felicidade pessoal e dos outros. 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica três aspetos essenciais que caracterizam a Adolescência. ❖ Discute com dois argumentos a relevância da adolescência na formação da personalidade e no desenvolvimento pessoal. ❖ Valoriza pouco a família, os outros e a sociedade na construção da personalidade da pessoa. ❖ Relaciona com algumas mudanças na adolescência com o aumento da responsabilidade pessoal, no Ser e no agir. ❖ Valoriza, relativamente, a mensagem cristã para a vivência do amor humano. ❖ Assume algumas atitudes responsáveis na procura da felicidade pessoal e dos outros. 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica com muita dificuldade aspetos essenciais que caracterizam a Adolescência. ❖ Quase não discute a relevância da adolescência na formação da personalidade e no desenvolvimento pessoal. ❖ Desvaloriza a família, os outros e a sociedade na construção da personalidade da pessoa. ❖ Relaciona de forma muito pouco sustentada as mudanças na adolescência com o aumento da responsabilidade pessoal, no Ser e no agir. ❖ Valoriza de formas quase nula, a mensagem cristã para a vivência do amor humano. ❖ Assume, apenas uma ou mesmo nenhuma, atitudes responsáveis na procura da felicidade pessoal e dos outros.
ÉTICA E MORAL	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica a Paz como condição essencial para a convivência humana. ❖ Discute situações reais de falência da paz. ❖ Identifica atitudes e instituições para a promoção da paz no mundo. ❖ Mobiliza os princípios do diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e colaboração entre os povos. ❖ Valoriza a Paz como elemento essencial da identidade cristã. ❖ Assume atitudes responsáveis pela construção da paz. 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica, algumas situações, da Paz como condição essencial para a convivência humana. ❖ Discute, com dois ou três argumentos, situações reais de falência da paz. ❖ Identifica três atitudes e instituições para a promoção da paz no mundo. ❖ Mobiliza poucos princípios do diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e colaboração entre os povos. ❖ Valoriza alguns aspetos da Paz como elemento essencial da identidade cristã. ❖ Assume duas atitudes responsáveis pela construção da paz. 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica, de forma muito insipiente, a Paz como condição essencial para a convivência humana. ❖ Discute, quase sem argumentos, situações reais de falência da paz. ❖ Identifica apenas uma ou mesmo nenhuma atitude e instituições para a promoção da paz no mundo. ❖ Mobiliza apenas um dos princípios do diálogo inter-religioso como suporte para a construção da paz e colaboração entre os povos. ❖ Valoriza muito poucos aspetos da Paz como elemento essencial da identidade cristã. ❖ Não assume atitudes responsáveis pela construção da paz.

Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul - 161780
Escola-sede: Escola Secundária de S. Pedro do Sul

<p>ATITUDES DE COMPORTAMENTOS</p> <p>Responsabilidade Empenho Participação Interação Cooperação</p>	<p>Demonstra elevado sentido de responsabilidade; cumpre sempre os prazos; apresenta trabalho rigoroso e cuidado; mostra empenho constante e vontade de superação.</p> <p>Participa ativamente nas atividades, intervém com pertinência e demonstra espírito crítico; revela iniciativa e interesse genuíno pela aprendizagem.</p> <p>Relaciona-se com respeito, empatia e espírito de colaboração; coopera eficazmente em grupo, valorizando o contributo dos outros.</p>	<p>Cumpe, na maioria das vezes, as suas responsabilidades; realiza as tarefas com empenho adequado; evidencia alguma preocupação com a qualidade do trabalho.</p> <p>Participa quando solicitado e mostra interesse moderado; demonstra alguma iniciativa, embora de forma irregular.</p> <p>Mostra, na maioria das situações, comportamento respeitador e colaborativo; coopera quando incentivado.</p>	<p>Revela pouca responsabilidade no cumprimento das tarefas; necessita de acompanhamento frequente; mostra fraco empenho e pouca persistência.</p> <p>Participa raramente; mostra desinteresse ou falta de envolvimento; revela ausência de iniciativa.</p> <p>Dificulta a cooperação e a comunicação; revela atitudes pouco respeitosas ou de isolamento no trabalho em grupo.</p>
<p>Autonomia Iniciativa Criatividade</p>	<p>Revela elevada autonomia na realização das tarefas; organiza o trabalho com responsabilidade e confiança; toma decisões adequadas sem necessidade de orientação constante.</p> <p>Demonstra forte iniciativa, antecipando necessidades e propondo soluções criativas ou melhorias; participa ativamente nas atividades sem precisar de incentivo.</p> <p>Apresenta ideias originais e soluções inovadoras; aplica o pensamento criativo na resolução de problemas e na realização das tarefas.</p>	<p>Evidencia autonomia na maioria das tarefas; cumpre o trabalho com alguma orientação e demonstra segurança crescente.</p> <p>Mostra iniciativa de forma pontual, respondendo positivamente aos estímulos e sugerindo algumas ideias.</p> <p>Mostra alguma criatividade nas tarefas, com ideias adequadas e esforço para inovar.</p>	<p>Revela dependência frequente do apoio do professor ou dos colegas; tem dificuldade em gerir o trabalho de forma autónoma.</p> <p>Raramente toma iniciativa; aguarda instruções para agir e mostra pouca proatividade nas atividades.</p> <p>Demonstra pouca criatividade</p>
<p>Capacidade de Autocrítica e de Melhoria</p>	<p>Reflete de forma construtiva sobre o próprio desempenho; reconhece erros e limitações com maturidade; utiliza o feedback para crescer e melhorar continuamente</p> <p>Evidencia progresso constante nas suas atitudes e desempenho; aplica sugestões e estratégias de melhoria de forma eficaz e autónoma</p>	<p>Reconhece, de forma pontual, os seus erros e tenta corrigi-los; aceita o feedback com abertura e procura melhorar o seu desempenho.</p> <p>Mostra esforço e alguma evolução após receber orientações; tenta aplicar estratégias de melhoria, ainda que com resultados variáveis</p>	<p>Demonstra dificuldade em reconhecer as suas falhas; reage negativamente ao feedback ou não o utiliza para melhorar;</p> <p>Revela pouca evolução; não aplica as sugestões de melhoria ou mostra resistência à mudança;</p> <p>Raramente reflete sobre o seu trabalho; não identifica dificuldades nem procura soluções para melhorar;</p>

Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul - 161780
Escola-sede: Escola Secundária de S. Pedro do Sul

	Analisa criticamente o seu trabalho, identificando pontos fortes e aspetos a melhorar; propõe soluções e ajusta as suas práticas de forma consciente		Consegue identificar alguns aspetos positivos e negativos do seu trabalho; faz tentativas para melhorar, embora de forma limitada		
--	--	--	---	--	--

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA

Ano 8.º - 3.º Ciclo

Domínios	Fator de ponderação	Aprendizagens específicas	Descritores do Perfil dos Alunos		Instrumentos de avaliação
RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA »	30%	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Percebe o contributo do Cristianismo na construção da civilização ocidental. ❖ Identifica factos históricos e razões sobre a separação entre as Igrejas cristãs. ❖ Conhece as características da identidade da Igreja Latina e da Igreja Ortodoxa. ❖ Aponta o núcleo central constitutivo das Igrejas saídas da Reforma. ❖ Valoriza atitudes e movimentos ecuménicos com base no apelo de Jesus para que “todos sejam um”. 	Conhecedor/ saber/ culto/ informado (A, B, I) Criativo (A, C, D, H) Crítico/Analítico (A, B, C, D) Indagador/ Investigador (C, D, F, I)	Autoavaliador (transversal às áreas)	Fichas com recurso a plataformas digitais / questões de aula / trabalhos de grupo / trabalhos com valor similar
CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA	30%	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica sinais que manifestem Amor. ❖ Reconhece a família como espaço de amor e de abertura aos outros. ❖ Compreende que a fecundidade sexual é um bem pessoal e social. ❖ Identifica os métodos anticoncecionais: suas vantagens e desvantagens e implicações éticas. ❖ Percebe a Maternidade e Paternidade responsáveis. ❖ Reconhece, na mensagem cristã, a importância do amor e da fecundidade e suas implicações numa opção de vida. ❖ Valoriza atitudes de fidelidade e doação no amor e na sexualidade. ❖ Identifica a realidade humana enquanto espaço onde a pessoa exerce a sua liberdade. ❖ Reconhece a Pessoa, enquanto Ser voltado para o bem. ❖ Aponta situações de manipulação da consciência humana e suas implicações no impedimento ao exercício da liberdade ❖ Reconhece, na mensagem cristã, a bondade de Deus e o apelo à vivência da liberdade na realização pessoal. ❖ Assume atitudes responsáveis promotoras de Liberdade. 	Respeitador da diferença/ do outro (A, B, D, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I) Questionador (A, F, I) Comunicador (A, B, D, H) Participativo/		Participação contexto de sala de aula Produção e apresentação de trabalhos Grelhas de observação / observação direta

ÉTICA E MORAL	30%	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Discute o conceito de Ecologia como ponto de partida para um mundo habitável e sustentável. ❖ Questiona razões e situações que conduzem a comportamentos destrutivos para com a natureza. ❖ Caracteriza algumas instituições de defesa da natureza. ❖ Identifica, na mensagem e tradição cristã, a natureza como dádiva de Deus para a felicidade do ser humano. ❖ Participa em iniciativas que promovam a proteção do mundo como casa comum. 	colaborador (B, C, D, E, F) Responsável/autónomo (C, D, E, F, I, J) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)		Listas de verificação
ATITUDES E COMPORTAMENTOS Responsabilidade Empenho Participação Cooperação Interação Autonomia Iniciativa Criatividade Capacidade de Autocrítica e de Melhoria	10%	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Manifesta atitudes que denotam elevado sentido de responsabilidade (assiduidade, pontualidade na aula e no cumprimento de prazos estabelecidos.) ❖ Participa oportuna e corretamente contribuindo para o desenvolvimento das atividades e para o bom ambiente das aprendizagens, denota muito empenho. ❖ Revela adequação do comportamento ao normal desenvolvimento das atividades (respeito pelos professores e pelos colegas e utiliza de forma correta e adequada os materiais e equipamentos) 			

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS

DOMÍNIOS	STANDARDS				
	5	4	3	2	1
DESCRITORES DE NÍVEIS DE DESEMPENHO					
RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Percebe o contributo do Cristianismo na construção da civilização ocidental. ❖ Identifica factos históricos e razões sobre a separação entre as Igrejas cristãs. ❖ Conhece as características da identidade da Igreja Latina e da Igreja Ortodoxa. ❖ Aponta o núcleo central constitutivo das Igrejas saídas da Reforma. ❖ Valoriza atitudes e movimentos ecuménicos com base no apelo de Jesus para que “todos sejam um”. 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Percebe com alguma facilidade qual o contributo do Cristianismo na construção da civilização ocidental. ❖ Identifica dois factos históricos e razões sobre a separação entre as Igrejas cristãs. ❖ Conhece, de forma sumária, algumas das características da identidade da Igreja Latina e da Igreja Ortodoxa. ❖ Aponta, de forma clara mas sem pormenores, o núcleo central constitutivo das Igrejas saídas da Reforma. ❖ Valoriza, no fundamental, as atitudes e movimentos ecuménicos com base no apelo de Jesus para que “todos sejam um”. 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Percebe com imensa dificuldade o contributo do Cristianismo na construção da civilização ocidental. ❖ Identifica, de forma incompleta ou incorrecta, os factos históricos e razões sobre a separação entre as Igrejas cristãs. ❖ Conhece muito poucas das características da identidade da Igreja Latina e da Igreja Ortodoxa. ❖ Aponta, de forma incorrecta e confusa, o núcleo central constitutivo das Igrejas saídas da Reforma. ❖ Não valoriza atitudes e os movimentos ecuménicos com base no apelo de Jesus para que “todos sejam um”.
CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica sinais que manifestem Amor. ❖ Reconhece a família como espaço de amor e de abertura aos outros. ❖ Compreende que a fecundidade sexual é um bem pessoal e social. ❖ Identifica os métodos anticoncepcionais: suas vantagens e desvantagens e implicações éticas. ❖ Percebe a Maternidade e Paternidade responsáveis. ❖ Reconhece, na mensagem cristã, a importância do amor e da fecundidade e suas implicações numa opção de vida. 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica alguns sinais que manifestem Amor. ❖ Reconhece, com facilidade, que a família é espaço de amor e de abertura aos outros. ❖ Compreende, de forma clara mas restrita, que a fecundidade sexual é um bem pessoal e social. ❖ Identifica quatro dos métodos anticoncepcionais: suas vantagens e desvantagens e implicações éticas. ❖ Percebe com alguma clareza a Maternidade e Paternidade responsáveis. ❖ Reconhece, de forma clara, na mensagem cristã, a importância do amor e da fecundidade e suas implicações numa opção de vida. 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica muito poucos sinais que manifestem Amor. ❖ Reconhece, com muita dificuldade, a família como espaço de amor e de abertura aos outros. ❖ Compreende, com muita dificuldade ou errada, que a fecundidade sexual é um bem pessoal e social. ❖ Identifica apenas dois dos métodos anticoncepcionais: e algumas das suas vantagens e desvantagens e implicações éticas. ❖ Percebe, com muita dificuldade, a Maternidade e Paternidade responsáveis. ❖ Reconhece, de forma errada e imprecisa, na mensagem cristã, a importância do amor e da fecundidade e suas implicações numa opção de vida.

Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul - 161780
Escola-sede: Escola Secundária de S. Pedro do Sul

	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Valoriza atitudes de fidelidade e doação no amor e na sexualidade. ❖ Identifica a realidade humana enquanto espaço onde a pessoa exerce a sua liberdade. ❖ Reconhece a Pessoa, enquanto Ser voltado para o bem. ❖ Aponta situações de manipulação da consciência humana e suas implicações no impedimento ao exercício da liberdade ❖ Reconhece, na mensagem cristã, a bondade de Deus e o apelo à vivência da liberdade na realização pessoal. ❖ Assume atitudes responsáveis promotoras de Liberdade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Valoriza de forma parcial atitudes de fidelidade e doação no amor e na sexualidade. ❖ Identifica com alguma clareza a realidade humana enquanto espaço onde a pessoa exerce a sua liberdade. ❖ Reconhece de forma sumária a Pessoa, enquanto Ser voltado para o bem. ❖ Aponta três situações de manipulação da consciência humana e suas implicações no impedimento ao exercício da liberdade ❖ Reconhece com algum fundamento, na mensagem cristã, a bondade de Deus e o apelo à vivência da liberdade na realização pessoal. ❖ Assume algumas atitudes responsáveis promotoras de Liberdade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Valoriza muito pouco as atitudes de fidelidade e doação no amor e na sexualidade. ❖ Identifica com ideias erradas a realidade humana enquanto espaço onde a pessoa exerce a sua liberdade. ❖ Reconhece de forma errónea a Pessoa, enquanto Ser voltado para o bem. ❖ Aponta uma ou nenhuma das situações de manipulação da consciência humana e suas implicações no impedimento ao exercício da liberdade ❖ Reconhece de forma imprecisa /ou errada, na mensagem cristã, a bondade de Deus e o apelo à vivência da liberdade na realização pessoal. ❖ Assume poucas ou nenhuma atitudes responsáveis promotoras de Liberdade.
<p>ÉTICA E MORAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Discute o conceito de Ecologia como ponto de partida para um mundo habitável e sustentável. ❖ Questiona razões e situações que conduzem a comportamentos destrutivos para com a natureza. ❖ Caracteriza as instituições de defesa da natureza. ❖ Identifica, na mensagem e tradição cristã, a natureza como dádiva de Deus para a felicidade do ser humano. ❖ Participa em iniciativas que promovam a proteção do mundo como casa comum. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Discute, com alguns argumentos válidos, o conceito de Ecologia como ponto de partida para um mundo habitável e sustentável. ❖ Questiona, com alguma perspicácia, razões e situações que conduzem a comportamentos destrutivos para com a natureza. ❖ Caracteriza duas instituições de defesa da natureza. ❖ Identifica, com alguma clareza, na mensagem e tradição cristã, a natureza como dádiva de Deus para a felicidade do ser humano. ❖ Participa numa iniciativa que promova a proteção do mundo como casa comum. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Discute, sem critérios e argumentos válidos, o conceito de Ecologia como ponto de partida para um mundo habitável e sustentável. ❖ Questiona, de forma muito pouco objectiva, razões e situações que conduzem a comportamentos destrutivos para com a natureza. ❖ Caracteriza de forma superficial uma instituição de defesa da natureza. ❖ Identifica, de forma muito pouco criteriosa, na mensagem e tradição cristã, a natureza como dádiva de Deus para a felicidade do ser humano. ❖ Não participa em iniciativas que promovam a proteção do mundo como casa comum.
<p>ATITUDES DE COMPORTAMENTOS</p>			

Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul - 161780
Escola-sede: Escola Secundária de S. Pedro do Sul

<p>Responsabilidade Empenho Participação Interação Cooperação</p>	<p>Demonstra elevado sentido de responsabilidade; cumpre sempre os prazos; apresenta trabalho rigoroso e cuidado; mostra empenho constante e vontade de superação. Participa ativamente nas atividades, intervém com pertinência e demonstra espírito crítico; revela iniciativa e interesse genuíno pela aprendizagem. Relaciona-se com respeito, empatia e espírito de colaboração; coopera eficazmente em grupo, valorizando o contributo dos outros.</p>	<p>Cumpe, na maioria das vezes, as suas responsabilidades; realiza as tarefas com empenho adequado; evidencia alguma preocupação com a qualidade do trabalho. Participa quando solicitado e mostra interesse moderado; demonstra alguma iniciativa, embora de forma irregular. Mostra, na maioria das situações, comportamento respeitador e colaborativo; coopera quando incentivado.</p>	<p>Revela pouca responsabilidade no cumprimento das tarefas; necessita de acompanhamento frequente; mostra fraco empenho e pouca persistência. Participa raramente; mostra desinteresse ou falta de envolvimento; revela ausência de iniciativa. Dificulta a cooperação e a comunicação; revela atitudes pouco respeitadas ou de isolamento no trabalho em grupo.</p>
<p>Autonomia Iniciativa Criatividade</p>	<p>Revela elevada autonomia na realização das tarefas; organiza o trabalho com responsabilidade e confiança; toma decisões adequadas sem necessidade de orientação constante. Demonstra forte iniciativa, antecipando necessidades e propondo soluções criativas ou melhorias; participa ativamente nas atividades sem precisar de incentivo. Apresenta ideias originais e soluções inovadoras; aplica o pensamento criativo na resolução de problemas e na realização das tarefas.</p>	<p>Evidencia autonomia na maioria das tarefas; cumpre o trabalho com alguma orientação e demonstra segurança crescente. Mostra iniciativa de forma pontual, respondendo positivamente aos estímulos e sugerindo algumas ideias. Mostra alguma criatividade nas tarefas, com ideias adequadas e esforço para inovar.</p>	<p>Revela dependência frequente do apoio do professor ou dos colegas; tem dificuldade em gerir o trabalho de forma autónoma. Raramente toma iniciativa; aguarda instruções para agir e mostra pouca proatividade nas atividades. Demonstra pouca criatividade</p>
<p>Capacidade de Autocrítica e de Melhoria</p>	<p>Reflete de forma construtiva sobre o próprio desempenho; reconhece erros e limitações com maturidade; utiliza o feedback para crescer e melhorar continuamente Evidencia progresso constante nas suas atitudes e desempenho; aplica sugestões e estratégias de melhoria de forma eficaz e autónoma Analisa criticamente o seu trabalho, identificando pontos fortes e aspetos a melhorar; propõe soluções e ajusta as suas práticas de forma consciente</p>	<p>Reconhece, de forma pontual, os seus erros e tenta corrigi-los; aceita o feedback com abertura e procura melhorar o seu desempenho. Mostra esforço e alguma evolução após receber orientações; tenta aplicar estratégias de melhoria, ainda que com resultados variáveis Consegue identificar alguns aspetos positivos e negativos do seu trabalho; faz tentativas para melhorar, embora de forma limitada</p>	<p>Demonstra dificuldade em reconhecer as suas falhas; reage negativamente ao feedback ou não o utiliza para melhorar; Revela pouca evolução; não aplica as sugestões de melhoria ou mostra resistência à mudança; Raramente reflete sobre o seu trabalho; não identifica dificuldades nem procura soluções para melhorar;</p>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO MORAL E RELIGIOSA CATÓLICA

Ano 9.º - 3.º Ciclo

Domínios	Fator de ponderação	Aprendizagens específicas	Descritores do Perfil dos Alunos		Instrumentos de avaliação
RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA	30%	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica a vida como dádiva de Deus e um direito primordial. ❖ Reconhece a vida humana como um bem inviolável. ❖ Percebe, criticamente, factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada. ❖ Reconhece a dignidade da vida humana desde a sua conceção até à morte natural. ❖ Compreende o núcleo central do cristianismo que assume o humano como Imagem e Semelhança de Deus. ❖ Participa em ações promotoras da dignidade da vida humana e de proximidade. 	Autoavaliador (transversal às áreas)	Conhecedor/ saber/ culto/ informado (A, B, I)	Fichas com recurso a plataformas digitais / questões de aula / trabalhos de grupo / trabalhos com valor similar
CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA	30%	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica a problemática da existência de Deus no diálogo crença vs razão. ❖ Discute várias formas de recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo. ❖ Aponta vários elementos constitutivos do fenómeno religioso. ❖ Reconhece, na mensagem bíblica, a bondade e a grandeza de Deus como um apelo à construção de um mundo solidário. ❖ Compreende que a fé cristã é uma experiência de encontro e da bondade de Deus. ❖ Descobre, em factos sociais e acontecimentos históricos, transformações provocadas pela vivência da fé. ❖ Elabora propostas de atuação no mundo alicerçadas na cosmovisão cristã. 		Criativo (A, C, D, H)	
			Crítico/Analítico (A, B, C, D)	Produção e apresentação de trabalhos	
			Indagador/ Investigador (C, D, F, I)		
			Respeitador da diferença/ do outro (A, B, D, E, F, H)		
			Sistematizador/ organizador (A, B, C, I)		

<p>ÉTICA E MORAL</p>	<p>20%</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal. ❖ Relaciona Vocação e Profissão na construção de projeto de vida. ❖ Mobiliza valores para a concretização de um projeto de vida humana, na sua realização pessoal e no serviço aos outros. ❖ Reconhece, nos valores evangélicos, fundamentos para um verdadeiro projeto de vida. ❖ Valoriza a esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros. 	<p>Questionador (A, F, I)</p> <p>Comunicador (A, B, D, H)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>Grelhas de observação / observação direta</p> <p>Listas de verificação</p>
-----------------------------	------------	---	--	---

<p>ATITUDES E COMPORTAMENTOS</p> <p>Responsabilidade</p> <p>Empenho</p> <p>Participação</p> <p>Cooperação</p> <p>Interação</p> <p>Autonomia</p> <p>Iniciativa</p> <p>Criatividade</p> <p>Capacidade de Autocrítica e de Melhoria</p>	<p>10%</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Manifesta atitudes que denotam elevado sentido de responsabilidade (assiduidade, pontualidade na aula e no cumprimento de prazos estabelecidos.) ❖ Participa oportuna e corretamente contribuindo para o desenvolvimento das atividades e para o bom ambiente das aprendizagens, denota muito empenho. ❖ Revela adequação do comportamento ao normal desenvolvimento das atividades (respeito pelos professores e pelos colegas e utiliza de forma correta e adequada os materiais e equipamentos) 			
--	-------------------	--	--	--	--

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS

DOMÍNIOS	STANDARDS				
	5	4	3	2	1
	DESCRITORES DE NÍVEIS DE DESEMPENHO				

<p>RELIGIÃO E EXPERIÊNCIA RELIGIOSA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica a vida como dádiva de Deus e um direito primordial. ❖ Reconhece a vida humana como um bem inviolável. ❖ Percebe, criticamente, factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada. ❖ Reconhece a dignidade da vida humana desde a sua conceção até à morte natural. ❖ Compreende, perfeitamente, o núcleo central do cristianismo que assume o humano como Imagem e Semelhança de Deus. ❖ Participa em ações promotoras da dignidade da vida humana e de proximidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica, com facilidade, a vida como dádiva de Deus e um direito primordial. ❖ Reconhece, com clareza, a vida humana como um bem inviolável. ❖ Percebe, com pouca consciência crítica, factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada. ❖ Reconhece, de forma clara e pouco objectiva, a dignidade da vida humana desde a sua conceção até à morte natural. ❖ Compreende o núcleo central do cristianismo que assume o humano como Imagem e Semelhança de Deus. ❖ Participa, por vezes, em ações promotoras da dignidade da vida humana e de proximidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica, com muita dificuldade, a vida como dádiva de Deus e um direito primordial. ❖ Reconhece, de forma incorrecta e sem justificação, a vida humana como um bem inviolável. ❖ Percebe, sem perspectiva crítica, factos sociais sobre a situação de grupos minoritários e em desvantagem social onde a dignidade da vida humana se encontra ameaçada. ❖ Reconhece, de forma confusa e sem objectividade, a dignidade da vida humana desde a sua conceção até à morte natural. ❖ Compreende, com imensas lacunas, o núcleo central do cristianismo que assume o humano como Imagem e Semelhança de Deus. ❖ Participa, com muita raridade, em ações promotoras da dignidade da vida humana e de proximidade.
<p>CULTURA CRISTÃ E VISÃO CRISTÃ DA VIDA</p>	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica claramente a problemática da existência de Deus no diálogo crença vs razão. ❖ Discute várias formas de recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo. ❖ Aponta bastantes elementos constitutivos do fenómeno religioso. ❖ Reconhece, na mensagem bíblica, a bondade e a grandeza de Deus como um apelo à construção de um mundo solidário. ❖ Compreende claramente que a fé cristã é uma experiência de encontro e da bondade de Deus. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica a problemática da existência de Deus no diálogo crença vs razão. ❖ Discute algumas formas de recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo. ❖ Aponta vários elementos constitutivos do fenómeno religioso. ❖ Reconhece, com alguma clareza, na mensagem bíblica, a bondade e a grandeza de Deus como um apelo à construção de um mundo solidário. ❖ Compreende que a fé cristã é uma experiência de encontro e da bondade de Deus. 	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica, com imensas dificuldades, a problemática da existência de Deus no diálogo crença vs razão. ❖ Discute poucas formas de recusa de Deus: ateísmo, agnosticismo e relativismo. ❖ Aponta poucos elementos constitutivos do fenómeno religioso. ❖ Reconhece, com pouca clareza, na mensagem bíblica, a bondade e a grandeza de Deus como um apelo à construção de um mundo solidário. ❖ Compreende, com muitas dúvidas, que a fé cristã é uma experiência de encontro e da bondade de Deus.

	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Descobre com facilidade, em factos sociais e acontecimentos históricos, transformações provocadas pela vivência da fé. ❖ Elabora propostas de atuação no mundo alicerçadas na cosmovisão cristã. 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Descobre, em factos sociais e acontecimentos históricos, transformações provocadas pela vivência da fé. ❖ Elabora algumas propostas de atuação no mundo alicerçadas na cosmovisão cristã. 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Descobre com muitas interjeições e erros, em factos sociais e acontecimentos históricos, transformações provocadas pela vivência da fé. ❖ Elabora de forma pouco consciente propostas de atuação no mundo alicerçadas na cosmovisão cristã.
ÉTICA E MORAL	<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica, com clareza, a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal. ❖ Relaciona Vocação e Profissão na construção de projeto de vida. ❖ Mobiliza valores para a concretização de um projeto de vida humana, na sua realização pessoal e no serviço aos outros. ❖ Reconhece sempre, nos valores evangélicos, fundamentos para um verdadeiro projeto de vida. ❖ Valoriza a esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros. 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal. ❖ Relaciona, com alguma clareza, Vocação e Profissão na construção de projeto de vida. ❖ Mobiliza, muitas vezes, valores para a concretização de um projeto de vida humana, na sua realização pessoal e no serviço aos outros. ❖ Reconhece, em muitas circunstâncias, nos valores evangélicos, fundamentos para um verdadeiro projeto de vida. ❖ Valoriza, em várias circunstâncias, a esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros. 		<ul style="list-style-type: none"> ❖ Identifica, com pouca clareza, a necessidade e a importância dos projetos na vida pessoal. ❖ Relaciona, com muita dificuldades, Vocação e Profissão na construção de projeto de vida. ❖ Mobiliza, poucas vezes, valores para a concretização de um projeto de vida humana, na sua realização pessoal e no serviço aos outros. ❖ Reconhece, com pouca clareza, nos valores evangélicos, fundamentos para um verdadeiro projeto de vida. ❖ Valoriza, de forma insipiente, a esperança, a alegria e a confiança na realização própria e dos outros.
ATITUDES DE COMPORTAMENTOS					
Responsabilidade Empenho Participação Interação Cooperação	<p>Demonstra elevado sentido de responsabilidade; cumpre sempre os prazos; apresenta trabalho rigoroso e cuidado; mostra empenho constante e vontade de superação.</p> <p>Participa ativamente nas atividades, intervém com pertinência e demonstra espírito crítico; revela iniciativa e interesse genuíno pela aprendizagem.</p>		<p>Cumprir, na maioria das vezes, as suas responsabilidades; realiza as tarefas com empenho adequado; evidencia alguma preocupação com a qualidade do trabalho.</p> <p>Participa quando solicitado e mostra interesse moderado; demonstra alguma iniciativa, embora de forma irregular.</p> <p>Mostra, na maioria das situações, comportamento respeitador e colaborativo; coopera quando incentivado.</p>		<p>Revela pouca responsabilidade no cumprimento das tarefas; necessita de acompanhamento frequente; mostra fraco empenho e pouca persistência.</p> <p>Participa raramente; mostra desinteresse ou falta de envolvimento; revela ausência de iniciativa.</p> <p>Dificulta a cooperação e a comunicação; revela atitudes pouco respeitadas ou de isolamento no trabalho em grupo.</p>

	Relaciona-se com respeito, empatia e espírito de colaboração; coopera eficazmente em grupo, valorizando o contributo dos outros.			
Autonomia Iniciativa Criatividade	<p>Revela elevada autonomia na realização das tarefas; organiza o trabalho com responsabilidade e confiança; toma decisões adequadas sem necessidade de orientação constante.</p> <p>Demonstra forte iniciativa, antecipando necessidades e propondo soluções criativas ou melhorias; participa ativamente nas atividades sem precisar de incentivo.</p> <p>Apresenta ideias originais e soluções inovadoras; aplica o pensamento criativo na resolução de problemas e na realização das tarefas.</p>		<p>Evidencia autonomia na maioria das tarefas; cumpre o trabalho com alguma orientação e demonstra segurança crescente.</p> <p>Mostra iniciativa de forma pontual, respondendo positivamente aos estímulos e sugerindo algumas ideias.</p> <p>Mostra alguma criatividade nas tarefas, com ideias adequadas e esforço para inovar.</p>	<p>Revela dependência frequente do apoio do professor ou dos colegas; tem dificuldade em gerir o trabalho de forma autónoma.</p> <p>Raramente toma iniciativa; aguarda instruções para agir e mostra pouca proatividade nas atividades.</p> <p>Demonstra pouca criatividade</p>
Capacidade de Autocrítica e de Melhoria	<p>Reflete de forma construtiva sobre o próprio desempenho; reconhece erros e limitações com maturidade; utiliza o feedback para crescer e melhorar continuamente</p> <p>Evidencia progresso constante nas suas atitudes e desempenho; aplica sugestões e estratégias de melhoria de forma eficaz e autónoma</p> <p>Analisa criticamente o seu trabalho, identificando pontos fortes e aspetos a melhorar; propõe soluções e ajusta as suas práticas de forma consciente</p>		<p>Reconhece, de forma pontual, os seus erros e tenta corrigi-los; aceita o feedback com abertura e procura melhorar o seu desempenho.</p> <p>Mostra esforço e alguma evolução após receber orientações; tenta aplicar estratégias de melhoria, ainda que com resultados variáveis</p> <p>Consegue identificar alguns aspetos positivos e negativos do seu trabalho; faz tentativas para melhorar, embora de forma limitada</p>	<p>Demonstra dificuldade em reconhecer as suas falhas; reage negativamente ao feedback ou não o utiliza para melhorar;</p> <p>Revela pouca evolução; não aplica as sugestões de melhoria ou mostra resistência à mudança;</p> <p>Raramente reflete sobre o seu trabalho; não identifica dificuldades nem procura soluções para melhorar;</p>